

Sustentabilidade no setor hoteleiro. Estudo de Caso na -região autónoma da Madeira

Redefining sustainability in the hospitality sector. The Case of Madeira Island

LUIZ PINTO MACHADO^{1,2} & ANTÓNIO ALMEIDA¹

¹Faculdade de Ciências Sociais, Universidade da Madeira, ²CEFAGE (Universidade de Évora)

Contacting author: luizpintomachado@staff.uma.pt

Palavras-chave | Economia circular, Sustentabilidade, Hotelaria, Ilha da Madeira

Objetivos | Apesar de se reconhecer que a Indústria Hoteleira tem sido um dos principais setores na adoção de iniciativas no âmbito da Economia Circular (E.C.), é do conhecimento geral que as Unidades Hoteleiras geram quantidades significativas de resíduos, com frequência resíduos evitáveis, com registos muito longe dos valores de referência em matéria de resíduos da EU que apontam para um objetivo de 0,6 kg por hóspede/noite. Muitos desses resíduos são tratados como lixo quando poderiam ser reaproveitados, pelos próprios hotéis ou por outros utilizadores. A recorrente escassez de determinados recursos e produtos, somada ao risco na esfera climática e ambiental, fazem com que o planeamento, gestão e controlo da qualidade dos ecossistemas venha a ser o mais detalhado e eficiente possível. A Região Autónoma da Madeira (RAM), como território isolado e com recursos escassos, regista entre as suas prioridades, compreender a fragilidade dos ecossistemas insulares, que tendem a ser altamente sensíveis e expostos a riscos e ameaças externas. O documento *Madeira 2020: Estratégia Regional de Especialização Inteligente (versão atualizada, de dezembro de 2015)*, elaborado e desenvolvido pela Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação (ARDITI) valoriza, também, a questão dos resíduos, nos mais diversos setores, tal como se constata nas seguintes citações: “Inserido na área de construções existe ainda a temática da gestão dos resíduos que necessita também de ser investigada e desenvolvida na RAM.” (ARDITI, 2015, p. 110). Considerando a dependência económica do setor do turismo, pretende-se adotar modelos mais sustentáveis e eficientes e a ideia de que na EC os processos são projetados intencionalmente de forma a não existir resíduos, assim, os materiais biológicos, podem ser facilmente devolvidos ao solo por compostagem ou digestão anaeróbica (MacArthur Foundation, 2015, p.20).

Além disso, a atividade turística, gera um forte impacto na biodiversidade do local onde se instala, pela produção significativa de erosão do solo, esgotamento dos recursos naturais, forte poluição, seja ela aérea, terrestre ou acústica, podendo inclusive causar uma redução na diversidade de

espécies, favorecendo a entrada de algumas espécies invasoras, o que poderá afetar os ecossistemas locais. (Carvalho, 2023, p. 33).

Baseado em respostas de cerca de 1000 questionários, recolhidos na Ilha da Madeira, identificaram-se atitudes, práticas, preocupações e grau de aceitação de medidas a implementar ao nível do destino e do estabelecimento hoteleiro. Num exercício centrado nos dados, e num tratamento estatístico objetivo dos mesmos conclui-se que adoção do paradigma "EC" implica sacrifícios (alteração de hábitos enraizados, diminuição do consumo de certos recursos) a redefinição das expectativas e o acesso a experiências diferentes, mais sustentáveis e menos utilizadoras de recursos escassos. O estudo oferece algumas notas para reflexão, nomeadamente que tipo de cooperação e sinergias podem ser desenvolvidas com outros setores e partes interessadas, sugerindo um caminho para seguir rumo a um ecossistema turístico resiliente e sustentável.

Metodologia | Com base em respostas de cerca de 1000 questionários, recolhidos em mais de uma centena de unidades hoteleiras e de alojamento local, durante o último trimestre de 2024 na Ilha da Madeira, num exercício centrado nos dados, e num tratamento estatístico objetivo dos mesmos identificaram-se atitudes, práticas, preocupações e grau de aceitação de medidas a implementar ao nível do destino e do estabelecimento hoteleiro.

Principais Resultados e Contributos | Os dados reportados neste estudo sugerem que a maioria (4 em cada 5) dos turistas associa a RAM a um destino "sustentável". Mais, 69% reporta familiaridade com o conceito de Economia Circular. Cerca de 74% reporta ter procurado identificar se o hotel onde ficou hospedado manifesta preocupações ambientais. Numa escala de Likert de 1 (nenhuma) a 7 (total), a média relativa ao grau de preocupação com o impacto do turismo ao nível da poluição é de 5,27. Felizmente, a maioria (63%) considera que o desempenho ambiental dos hotéis a publicitar práticas sustentáveis e na área da economia circular cumprem as promessas e o compromisso publicitado. Os dados sugerem, portanto, sensibilização para a temática da economia circular (medida quer através da familiaridade quer através da pesquisa sobre o "perfil" sustentável do hotel onde ficam alojados) e o reconhecimento do impacto do setor do turismo na degradação do meio ambiente.

Limitações | Considerando que o estudo se refere particularmente à adoção de práticas de E.C. na R.A.M., não se devem generalizar as suas conclusões. Outros estudos devem ser desenvolvidos para reforçar o conhecimento sobre a matéria.

Conclusões | O estudo oferece algumas notas para reflexão, nomeadamente a opinião dos turistas sobre a sua sensibilidade e utilização de políticas enquadradas na E.C. Sugere também que tipo de

cooperação e sinergias podem ser desenvolvidas com outros setores e partes interessadas, sugerindo um caminho para seguir rumo a um ecossistema turístico resiliente e sustentável.

Referências

- ARDITI (2015). *Madeira 2020: Estratégia Regional de Especialização Inteligente* (versão atualizada, de dezembro de 2015).
- Carvalho, A. J. M. V (2023). *A Economia Circular como fator de sustentabilidade do setor Turismo. Um estudo aplicado ao alojamento e restauração do Concelho de Setúbal* [Instituto Politécnico de Setúbal – Escola Superior de Ciências Empresariais].
<https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/47552>
- MacArthur Foundation, E. (2015). *Towards a Circular Economy: Business Rationale for an Accelerated Transition*.